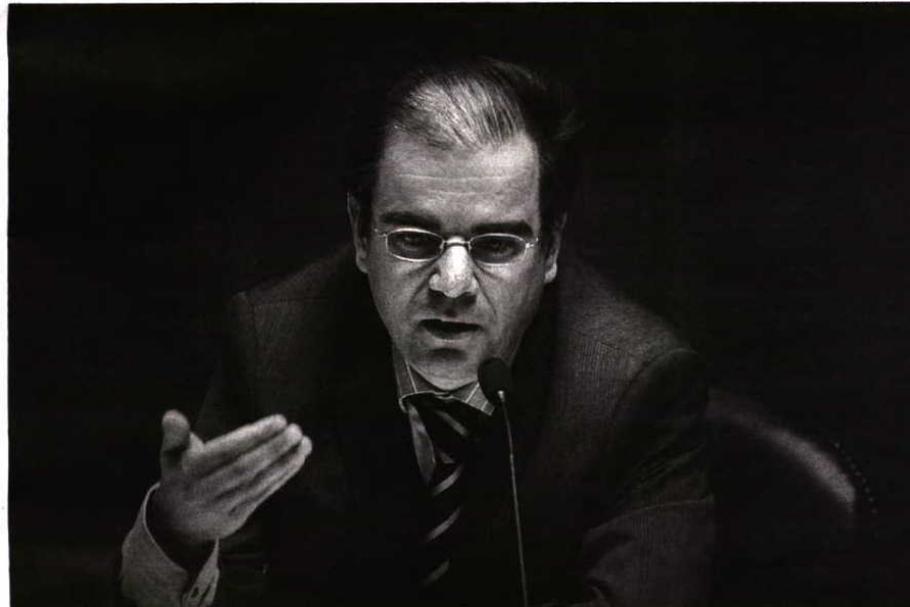


FUNÇÃO PÚBLICA

Governo deverá proibir excedentários de receber salário do privado

INA sugere colocação em associações públicas e IPSS



Bruno Simão

Mobilidade especial será alargada | Passará a estar vocacionada para uma "gestão transversal" de funcionários.

CATARINA ALMEIDA PEREIRA
 catarinapereira@negocios.pt

O Governo deverá impedir que os funcionários que estejam em mobilidade especial há mais de um ano possam receber um salário de empresas privadas ou recusar a colocação em associações públicas ou IPSS. Estas recomendações constam de um estudo encomendado pelo Governo, que se prepara para alterar a lei, reduzindo os "incentivos" à permanência no quadro de excedentários.

O Governo "vai aceitar a maioria das propostas", afirmou ao **Negócios** Hélder Rosalino, secretário de Estado da Administração Pública.

Dos 130 funcionários já entrevistados pela Direcção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA), 49 não revelaram motivação para reiniciar funções. Nove deles porque realizam uma actividade privada, 20 por problemas de saúde e os restantes por "elevadas" exigências, desinteresse e "forte desmotivação".

Os autores procuram soluções para quem, não tendo justificação, se manifesta indisponível para reiniciar funções. É neste contexto que o INA sugere que o Governo impeça o exercício de "qualquer" actividade remunerada na fase de compensação (ou seja, ao final de um ano); que obrigue os funcionários a aceitar ofertas em associações ou

IPSS; que clarifique junto dos serviços quais as sanções a aplicar quando os funcionários não colaboram; ou que dê prioridade aos pedidos de reforma destes excedentários na CGA.

Ao longo de seis anos foram colocados em mobilidade especial 3.860 trabalhadores, sobretudo pouco qualificados. O objectivo era que todos passassem por formação e voltassem a trabalhar no Estado, mas apenas 620 reiniciaram funções. A maioria continua no quadro de excedentários e os que saíram fizeram-no sobretudo através da aposentação. O relatório dá conta de ineficiências no tratamento de dados dos funcionários, o que compromete a sua colocação. "O actual sistema tem revelado um sucesso limitado", concluem os autores.

O Governo já anunciou que quer reduzir os "incentivos" à permanência nessa situação, o que poderá passar por uma nova redução da subvenção paga. Actualmente, os funcionários perdem metade do salário ao final de um ano.

As alterações serão relevantes porque deverão abranger mais funcionários públicos. O Governo anunciou há pouco mais de um mês que quer orientar o sistema de mobilidade especial "para uma gestão transversal e global de funcionários públicos". A intenção coincide com o plano de cortes de despesa e de "refundação" do Estado.

Há excedentários disponíveis para aceitar rescisões

➤ Já se sabia que o Estado queria operacionalizar as rescisões por acordo. Haverá algum funcionário público disposto a dar o seu acordo? O relatório divulgado pelo INA indica que sim. Refere o documento refere que há nove trabalhadores que não querem voltar ao Estado porque têm trabalho no privado, "admitindo alguns deles aceitar a rescisão do contrato, dependendo tal decisão da avaliação dos critérios aplicáveis". A legislação que regulamenta as rescisões amigáveis, que já foi enviada para promulgação, deverá entrar em vigor a 1 de Janeiro. O secretário de Estado da Administração Pública, Hélder Rosalino, referiu na semana passada que as novas regras estabelecem um procedimento simplificado para quem está em mobilidade especial.



Governo aperta regras a excedentários do Estado

● Executivo deverá proibir trabalho no sector privado

O Governo deverá impedir que os funcionários em mobilidade especial há mais de um ano possam receber um salário do sector privado e promover a sua colocação em associações públicas ou IPSS. Estas são algumas das

recomendações do estudo encomendado ao INA pelo Governo, que vai aceitar a "maioria" das propostas. O ministro das Finanças tinha já anunciado a intenção de rever a lei, que passará a ser mais abrangente. **Economia 31**